

Audiência Pública virtual de Estudo de Impacto de Vizinhança do Empreendimento Condomínio Residencial Vertical Wilson Pimentel

Requerente: Wilson Pimentel

Protocolo n°: 2527/2020

Endereço do Empreendimento: Rua Servidão Julio Schatzmann, s/n° - Comasa

Ponto de acesso à internet: Rua Tenente Paulo Lopes, 140 Bairro: Boa Vista Joinville SC, 89227-690 e também virtual, através do link <https://zoom.us/join>.

Data: 09/12/2020 às 19:00 h

## ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência Pública virtual ocorreu às dezenove horas, pelo gerente da SPUD.UPD, Marcos Alexandre Polzin, que mencionou o referido estudo e a localização do empreendimento. O gerente solicitou aos participantes que os mesmos escrevessem no chat o primeiro nome, a instituição ou se é morador próximo ao empreendimento. Marcos informou os tempos para a apresentação do empreendimento, para o Estudo de Impacto de Vizinhança e para os questionamentos, comunicando que os últimos poderiam ser realizados textualmente pelo chat ou oralmente, após a apresentação. Na sequência, Marcos passou a palavra para Maick Amorim, consultor da DBio Consultoria Ambiental, que deu início à apresentação do empreendimento e do EIV.

Maick apresentou dados cadastrais do empreendimento, endereço, localização geográfica, área do imóvel e a atividade a ser desenvolvida no local, correspondente ao uso multifamiliar. Maick informou que o empreendimento já está construído, praticamente pronto, e que a finalidade deste EIV é regularizar a edificação existente, para que possa dar continuidade a outras licenças necessárias. Ele informou que a audiência é parte do EIV e a aprovação deste se faz necessária para concessão de outros alvarás.

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) é um instrumento de análise que dá subsídios para mitigação de impactos negativos causados pelos empreendimentos, conforme o Estatuto da Cidade (Lei federal 10.257/2001). Uma vez identificado um impacto negativo, ações serão tomadas para minimizar ou solucionar os problemas, mas o EIV também serve para mostrar os impactos positivos. Foram traçadas três áreas de Influência, a ADA - Área Diretamente Afetada, correspondente a edificação, a AID - Área Influência Direta, correspondente a área de maior impacto, AII - Área Influência Indireta, compreendida pelos bairros vizinhos, Boa Vista, Iririú, Comasa e Tupy.

Os impactos analisados neste estudo são: Iluminação e Ventilação, Geração de efluentes, alterações na vegetação, demanda de serviços de educação e saúde

e Geração de tráfego. Em relação ao sombreamento, o estudo analisou os períodos de solstício e equinócio, que por suas particularidades apresentam maior sombreamento. Maick apresentou quadros da evolução temporal, para analisar as sombras. No equinócio de Inverno e Verão, ocorrem uma maior incidência de sombra ao fim do dia, mais precisamente às 17:30 horas.

Em relação aos ventos, há predominância de leste e sudeste, em observância aos imóveis vizinhos com alturas semelhantes, não ocorre interferência significativa no entorno.

Não existem cursos hídricos na Área Diretamente Afetada. O curso mais próximo corresponde ao Rio Comprido e está tubulado. Com relação a rede de esgoto, a área do imóvel não é atendida, portanto o empreendimento conta com uma ETE própria para tratamento do efluente líquido e posterior descarte.

Com relação a Áreas de Preservação Permanente, não são observadas quaisquer restrições. Maick destacou a Área de Relevante Importância Ecológica Morro da Boa Vista, nos fundos do Hospital Regional, destacando sua distância em relação ao empreendimento analisado pelo EIV.

Na área de influência é observado elevado número de equipamentos públicos destacando-se os de saúde, como UPAs e um Hospital.

Com relação a geração de tráfego, foram realizadas contagens de automóveis nos dias 7, 8 e 9 de Janeiro de 2020, com duração de 60 minutos, em três períodos: das 06h30min às 7h30min, das 12h00min às 13h00min e das 17h30min às 18h30min. O entorno do empreendimento se enquadra no nível A, o acesso ao empreendimento é enquadrado no nível B.

Por fim, Maick Amorim apresentou a matriz de impactos e atividades orientando as ações corretivas e mitigadoras, e concluiu afirmando que qualquer instalação de um novo empreendimento gera impactos ambientais e na vizinhança. O condomínio em questão não promoverá grandes alterações no cenário socioambiental, pois os impactos de obras já ocorreram, prevendo apenas os da operação do condomínio.

Maick Amorim finalizou a apresentação e passou a palavra para Marcos Polzin, Gerente da SEPUD, que abriu o espaço para as manifestações.

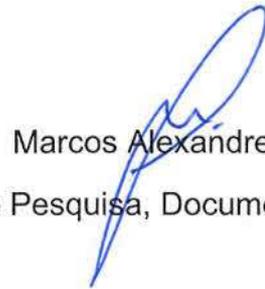
Não havendo manifestações, Marcos Polzin agradeceu a todos e finalizou a audiência pública às 19h 24 min.

Eu, André Luis Pimentel, Coordenador da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável, lavrei e dou fé a esta ata, firmada também pelo Gerente da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento.

Joinville, 09 dezembro de 2020.



André Luís Pimentel  
Coordenador SEPUD/UPD



Marcos Alexandre Polzin  
Gerente da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento

